

PARTE III

ANÁLISE COMPARATIVA: CONTRAPONTO E APROXIMAÇÕES ENTRE AS CONCEPÇÕES DE LIBERDADE DE AGOSTINHO E DE JUAN LUIS SEGUNDO

Introdução à parte III

Depois de todo o percurso feito nos capítulos anteriores, é chegado o momento de colocar em diálogo as idéias de santo Agostinho e de Juan Luis Segundo. Será precisamente este o objetivo desta terceira parte da tese. Para alcançar esta meta, será necessário reunir os principais pontos da concepção de liberdade formulada por cada autor, mas de tal maneira que a sua apresentação facilite estabelecer ligações entre os pensamentos (tão distintos) desses dois grandes teólogos. A tarefa não é fácil uma vez que, dentre os muitos pontos indicados nos capítulos anteriores, terei de selecionar apenas alguns que sejam mais adequados para as comparações, contrapontos e conexões entre as respectivas abordagens feitas por Agostinho e Segundo. Seria muito bom poder fazer uma análise aprofundada e detalhada sobre cada uma das características das abordagens construídas por cada autor. Mas isso demandaria muito mais tempo de pesquisa e quantidades de páginas escritas, excedendo os limites dentro dos quais se situa este trabalho. Assim sendo, limitei-me a indicar e comentar brevemente os principais aspectos da concepção de liberdade de cada autor, usando para isso, apenas aqueles aspectos que permitem ver mais claramente as relações de semelhança e diferença entre essas concepções.

Procurei organizar as idéias da seguinte forma. Os temas propostos para confronto entre os dois autores foram apresentados em tópicos. Em cada um deles consta uma breve síntese do modo como os autores refletem sobre o assunto. Foram destacadas, então, as concordâncias e semelhanças entre as respectivas abordagens. Em seguida, procurei mostrar os pontos que sinalizam diferenças e contrapontos entre as reflexões de cada autor. Depois disso, em cada ponto de comparação, procurei apontar as conseqüências, indicando as implicações deste “debate” entre Agostinho e Segundo para o estudo do tema da liberdade.

Obviamente não tive a pretensão de esgotar todos os temas nos quais poderiam ser feitas comparações entre Agostinho e Segundo. O objetivo da análise foi o de suscitar elementos para o aprofundamento do debate sobre o tema da liberdade, a partir das abordagens dos dois autores. Mantendo-me dentro dos limites desta tese doutoral, selecionei alguns temas, (dentre muitos outros que seriam possíveis e legítimos), para indicar aspectos em que a abordagem de santo Agostinho interpela a abordagem feita por Juan Luis Segundo e vice-versa. Assim é que foi sendo explicitada a riqueza que essa mútua interpelação pode trazer para a reflexão sobre a liberdade nos dias de hoje. Portanto, todos os pontos apresentados nesta parte III da tese se situam dentro desta perspectiva.

Foram destacados quatro temas considerados como mais interessantes para a comparação entre as abordagens dos dois autores.

- a) A abordagem da liberdade levando em conta os contextos eclesiais e sociais nos quais santo Agostinho e J. L. Segundo estavam inseridos.
- b) A relação entre imagem de Deus e liberdade humana, indicando como um aspecto influencia na configuração do outro.
- c) A interpelação que a noção de ordem natural do universo criado provoca na reflexão sobre a experiência humana da liberdade.
- d) A liberdade na relação do ser humano com Deus.

Tendo concentrado a análise nestes temas, pude fazer uma abordagem mais detalhada destacando os pontos em que as perspectivas de abordagem de Agostinho e Segundo “dialogam” entre si, sugerindo diferenciações, semelhanças e também complementações mútuas. As referências para a compreensão e para vivência da liberdade humana que surgiram nesta análise se mostraram realmente bastante enriquecedoras.